

## BALANÇO SOCIAL

Para avaliação do Balanço Social de 2015, foram usados apenas os dados da DELPHOS Serviços Técnicos. Como durante aquele ano a empresa transferiu muitos contratos existentes para a Delphos Assistência a Pessoas e Bens e Delphos Perícia e Regulação, seu quadro de pessoal também sofreu redução, para se adequar a essa nova realidade. Além disso, houve a perda de dois contratos expressivos, que implicaram na necessidade de redução do quadro para se adequar a uma nova realidade.

A **Receita Líquida - RL** em 2015 cresceu apenas 3,73% sobre 2014, com uma variação abaixo do crescimento do mercado segurador e da inflação. Entretanto, isso não representa uma retração no crescimento da empresa, tendo em conta a transferência de contratos para a DAS e DPR.

O **Resultado Operacional - RO** foi menor em 41,07%, impactando diretamente na Participação nos Lucros pago pela empresa. Essa queda expressiva se explica pela perda de um contrato expressivo no mês de novembro, sem que tenha havido o pagamento do aviso prévio previsto em contrato, o que acarretou em um desembolso significativo para adequação da empresa.

O crescimento da **Folha de Pagamento Bruta – FPB** foi de 16,02%, bem superior ao crescimento da Receita Líquida, em função do aumento real de salário concedido no início do ano e no impacto sofrido pelo desligamento de um grande número de pessoas em dezembro, por conta da rescisão de um contrato ocorrido em novembro.

O **Total de retorno para os parceiros internos** cresceu 12,72%, taxa essa inferior ao crescimento da **FPB**, mas bem superior a evolução da **RL** e, principalmente, do **RO**. O crescimento, de 2014 para 2015, sobre a **RL** e **RO** demonstra a evolução dos ganhos dos parceiros internos.

O investimento em **Saúde** em índice superior ao da **FPB** se deve ao aumento do valor do Plano contratado, que sofreu uma correção bem acima da inflação.

O gasto com **FGTS** em percentual bem superior ao gasto na **FPB** se explica pelo fato de que em 2015 foram pagas rescisões de contrato de trabalho com valores altos de indenização do FGTS, o que não ocorreu em 2014.

A despesa com **Alimentação** cresceu mais do que a **FPB**, porque durante o ano houve o crescimento do número de pessoas, só havendo redução do quadro em dezembro.

O índice de aumento do **Vale Transporte** ter sido bem inferior ao do crescimento do número de empregados e da **FPB**, se justifica pelo congelamento do preço da passagem em quase todo o Brasil. Além disso, foram admitidas mais pessoas que moram perto da empresa em 2015 do que nos anos anteriores.



O crescimento da despesa **Seguro de Vida** está compatível com o crescimento da **FPB**.

O investimento em **Educação** ter evoluído menos do que o valor da **FPB** se deve ao fato de que em 2014 muitas pessoas foram inscritas em MBAs, o que não ocorreu em 2015.

A redução do investimento em **Capacitação e Desenvolvimento Profissional** decorre da decisão de oferecer cursos internos, a um custo bem inferior ao que era dispendido em cursos externos. Na prática, não houve redução desse benefício.

A redução da despesa com **Conselhos Profissionais**, se deve ao fato da transferência dos engenheiros para a DPR, que absorveu parte desse gasto.

A redução do valor gasto em **Participação de Resultados** foi devido a retração do **RO** que afetou a antecipação devida ao final do primeiro semestre.

O benefício da **Previdência Privada** cresceu em índice compatível com a evolução do quadro de pessoal durante o ano.

O crescimento do investimento no **Programa de Qualidade de Vida** em taxa inferior ao crescimento da **FPB** se deve a transferência de parte desse custo para a DAS e DPR.

O **Total de retorno para a sociedade** foi menor, porque o lucro líquido de 2014 foi inferior ao de 2013, gerando impostos em 2015 menor.

O gasto com **Impostos Federais** em índice inferior ao da **RL** se deve a redução do imposto de renda e contribuição sobre o lucro da empresa, já que o mesmo foi menor no último exercício.


O aumento do **Imposto Estadual** se deve a substituição da frota da empresa, com o consequente aumento do valor do IPVA.

Já o gasto com **Impostos Municipais** foi compatível com o aumento da **RL**.

O crescimento da despesa com **INSS** abaixo da evolução da **FPB** se deve a um maior número de pessoas que foram incluídas no benefício da desoneração fiscal do setor de TIC.

O **Total de retorno social** foi bem inferior ao do ano anterior por conta da decisão de dirigir os recursos para esse tipo de investimento para o Programa de Qualidade de Vida.

Os **Indicadores do Corpo Funcional** não representam adequadamente a evolução do pessoal, tendo em conta a transferência de várias pessoas para a DAS e DPR e a redução expressiva do quadro de pessoal em novembro e dezembro, por conta da rescisão de dois contratos ocorridos no segundo semestre. Apenas para fins de avaliação do impacto dessas reduções, vale registrar que em outubro a DELPHOS tinha 330 pessoas, ou seja, 102 pessoas a mais do que ao final do ano.

A decorative graphic at the bottom of the page consisting of several overlapping, wavy, red lines that create a sense of motion and depth.

**Número de empregados** – a redução significativa em relação a **RL**, se deve transferência de pessoas para a DAS e DPR e o desligamento ocorrido nos dois últimos meses do ano, por conta da perda de dois contratos.

**Número de estagiários** – a redução se explica pelo mesmo motivo da que afetou o número de empregados.

**Número de admissões** – o número de admissões em 2015 foi inferior ao de 2014, porque a empresa estava bem estruturada nesse ano e conseguiu manter um turnover baixo.

**Número de demissões** – apesar do índice apurado ser compatível com a **FPB**, o aumento do número de demissões se deve a perda de dois contratos. É o pior indicador do ano.

**Número de pessoas acima de 45 anos** – a perda de duas pessoas nessa faixa etária não é significativa, especialmente porque uma delas se afastou por aposentadoria. Além do mais, é compatível com a redução do número de pessoas.

**Número de mulheres que trabalham na empresa** – a redução do número de mulheres trabalhando na empresa é compatível com a redução do número de pessoas.

**Mulheres em cargos de chefia** – a ocupação das mulheres em cargos de chefia se manteve igual.

**Nº de pessoas com 11 a 15 anos** – a quantidade de pessoas nessa faixa de tempo na empresa se manteve estável, o que significa que os que saíram foram substituídos por pessoas que atingiram essa faixa de tempo.

**Nº de pessoas com 16 a 20 anos** – a redução de duas pessoas nessa faixa de tempo na empresa não foi expressiva, principalmente quando se considera que um deles passou para a faixa superior.

**Nº de pessoas com mais de 20 anos** – o acréscimo de uma pessoa nessa faixa representa a preocupação da empresa em manter seus recursos mais experientes.

**Nº de reclamações trabalhistas** – apesar de ter dobrado o número de reclamações trabalhistas, o fato de terem sido apenas duas demonstra o respeito da empresa por todos que nela trabalham.

**Nº de prestadores de serviços internos** – o aumento se deve a ampliação da área de TI em São Paulo, onde é mais difícil admitir empregados, já que a cultura local privilegia os PJs.

**Nº de prestadores de serviços externos** – a expressiva redução é decorrente da perda dos contratos já mencionados.

Para os quadros de **Qualificação do Corpo Funcional** cabe as seguintes observações:



**Nº de pessoas com POS/MBA** – a redução é decorrente do desligamento ocorrido no final do ano, cabendo notar que a variação foi inferior à ocorrida no número total de pessoas que trabalham na empresa.

**Nº de pessoas com curso superior completo** – a redução se explica pelo mesmo motivo anterior, cabendo também a mesma ressalva quanto ao índice de variação.

**Nº de pessoas com curso superior incompleto** – a redução também se deve a perda de contratos. Nesse caso, o índice superou muito o apurado na redução das pessoas, porque foi aberta a possibilidade de todos que trabalharam nos setores afetados optarem pela saída mediante o pagamento de valores adicionais ao exigido por Lei. Por isso, muitos que estavam se formando naquele ano, optaram por buscar novas oportunidades no mercado, já que sabiam que teriam menos chances de serem promovidos internamente.

**Nº de pessoas com ensino médio** – a redução decorre do desligamento ocorrido no final do ano, sendo a variação pouco superior ao do número total de pessoas que trabalham na empresa. Isso se explica pela manutenção na empresa de um quadro mais qualificado, de pessoas pós-graduadas ou formadas.

**Nº de pessoas com médio incompleto** – houve o aumento de uma pessoa, por conta necessidade legal de admissão de menor aprendiz.

A conclusão final é que apesar do ano 2015 não ter sido tão bom para a empresa quanto foi 2014, as pessoas que trabalham na DELPHOS tiveram ganhos reais, o que pode ser comprovado pela variação do Retorno Interno, que superou muito a inflação do período.



<b>Balanco Social - 2015 / DELPHOS</b>	<b>2015</b>			<b>2014</b>	<b>14/15</b>	
<b>1- Base de Cálculo</b>	<b>Valor</b>	<b>%s/RL</b>	<b>%s/RO</b>	<b>%s/FPB</b>	<b>Valor</b>	<b>Varição</b>
Receita Líquida (RL)	55.672.070				<b>53.667.918</b>	3,73%
Resultado Operacional (RO)	3.273.240	5,88%			<b>5.554.844</b>	-41,07%
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	17.461.445	31,36%	533,46%	100%	<b>15.050.304</b>	16,02%
<b>2- Retorno para Parceiros Internos</b>	<b>Valor</b>	<b>%s/RL</b>	<b>%s/RO</b>	<b>%s/FPB</b>	<b>Valor</b>	<b>Varição</b>
Saúde	1.397.271	2,51%	42,69%	8,00%	1.166.151	19,82%
FGTS	1.860.309	3,34%	56,83%	10,65%	1.387.663	34,06%
Alimentação	1.313.858	2,36%	40,14%	7,52%	1.111.165	18,24%
Vale Transporte	318.902	0,57%	9,74%	1,83%	285.227	11,81%
Seguro de Vida	290.387	0,52%	8,87%	1,66%	253.204	14,69%
Educação (1)	146.034	0,26%	4,46%	0,84%	154.465	-5,46%
Capacitação e desenvolvimento profissional	177.581	0,32%	5,43%	1,02%	253.132	-29,85%
Contribuição para Conselhos Profissionais	63.940	0,11%	1,95%	0,37%	68.412	-6,54%
Sistema de Participação nos Resultados	476.494	0,86%	14,56%	2,73%	1.029.719	-53,73%
Previdência Privada	721.834	1,30%	22,05%	4,13%	686.743	5,11%
Programa de Qualidade de Vida	556.764	1,00%	17,01%	3,19%	541.842	2,75%
<b>Total de retorno para parceiros internos</b>	<b>24.784.819</b>	<b>44,52%</b>	<b>757,20%</b>	<b>141,94%</b>	<b>21.988.028</b>	<b>12,72%</b>
<b>3- Contribuição para a Sociedade</b>	<b>Valor</b>	<b>%s/RL</b>	<b>%s/RO</b>	<b>%s/FPB</b>	<b>Valor</b>	<b>Varição</b>
Impostos Federais	5.130.948	9,22%	156,75%	29,38%	6.597.048	-22,22%
Impostos Estaduais	14.832	0,03%	0,45%	0,08%	6.582	125,36%
Impostos Municipais	3.130.254	5,62%	95,63%	17,93%	3.025.418	3,47%
INSS	3.797.923	6,82%	116,03%	21,75%	3.336.839	13,82%
<b>Total de retorno para a sociedade</b>	<b>12.073.957</b>	<b>21,69%</b>	<b>368,87%</b>	<b>69,15%</b>	<b>12.965.886</b>	<b>-6,88%</b>
<b>4- Responsabilidade Social</b>	<b>Valor</b>	<b>%s/RL</b>	<b>%s/RO</b>	<b>%s/FPB</b>	<b>Valor</b>	<b>Varição</b>
Doações - Educação, Esporte e Cultura	15.000				20.503	-26,84%
<b>Total de retorno social</b>	<b>36.873.776</b>				<b>34.974.417</b>	<b>5,43%</b>
<b>5- Indicadores Corpo Funcional</b>	<b>Quantidade</b>	<b>% s/núm de empreg.</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Varição</b>	
Nº de empregados ao final do período	210			306	-31,37%	
Nº de estagiários ao final do período	2			7	-71,43%	
Nº de diretores ao final do período	7			7	0,00%	
Nº de admissões durante o período	112	49,12%		152	-26,32%	
Nº de demissões durante o período	159	69,74%		134	18,66%	
Nº de pessoas(as) acima de 45 anos	48	21,05%		50	-4,00%	
Nº de mulheres que trabalham na empresa	98	42,98%		145	-32,41%	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	35,00%	0,15%		35,10%	-0,28%	
Nº de pessoas com 11 a 15 anos na empresa	21	9,21%		21	0,00%	
Nº de pessoas com 16 a 20 anos na empresa	9	3,95%		11	-18,18%	
Nº de pessoas com mais de 20 anos na empresa	24	10,53%		23	4,35%	
Nº de reclamações trabalhistas	2	0,88%		1	100,00%	
Nº de prestadores de serviços internos	9	3,95%		8	12,50%	
Nº de prestadores de serviços externos (1)	254	111,40%		717	-64,57%	
<b>Nº de pessoas trabalhando internamente</b>	<b>228</b>			<b>328</b>	<b>-30,49%</b>	
<b>6- Qualificação do Corpo Funcional</b>	<b>Quantidade</b>	<b>% s/núm de empreg.</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Varição</b>	
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	28	12,28%		36	-22,22%	
Nº de graduados (as)	85	37,28%		112	-24,11%	
Nº de graduandos (as)	51	22,37%		101	-49,50%	
Nº de pessoas com ensino médio	36	15,79%		55	-34,55%	
Nº de pessoas com ensino médio incompleto	8	3,51%		7	14,29%	
Nº de pessoas com ensino fundamental	10	4,39%		10	0,00%	
Nº de pessoas não alfabetizadas	0	0,00%		0	0,00%	
(1) Não inclui prestadores de assistência	218			321		
		2013	2014	2015		
Engenheiros	52	50	19			
Médicos	62	50	48			
Advogados Técnicos	22	57	22			
Advogados Correspondentes	32	25	12			
Advogados Ponta	517	535	153			
Comerciais						
<b>TOTAL</b>	<b>685</b>	<b>717</b>	<b>254</b>			